



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR

Os membros do Conselho Curador da Fundação Hospital Santa Lydia, nomeados através da Portaria Municipal nº. 1145/2017, nº. 1326/2017, nº 0665/2019, nº 1385/2019, nº 0585/2020 nº. 0850/2021 nº. 0208/2022, nº. 0638/2022, nº. 0840/2022, nº 1027/2022, nº 0777/2023 e nº 0824/2023, reuniram-se **presencialmente no dia 04 de agosto de 2023**, no Anfiteatro do Hospital Santa Lydia, em cumprimento da Lei Complementar nº 2.415/10 a fim de deliberarem sobre assuntos de interesse da FHSL, conforme convocação enviada por e-mail em 28 de julho de 2023.

Participaram da reunião do Conselho Curador e Fiscal, os membros titulares e suplentes: Jane Aparecida Cristina (Secretária da Saúde), Bruna Paula Faria (Sassom), Gabriela Siqueira Leite Estrada (Sassom), Nilton Gilmar Nessi (Conselho Municipal Saúde), Tatiana dos Reis Balaniuc Monteiro Moreira (SMS), Everton de Brito Oliveira Costa (Barão de Mauá), Gustavo Furlan Bueno (PMRP), Mailson Marques Martins (FHSL) e Matheus Leone Al Laham (FHSL).

Presentes: Prof. Dr. Sandro Scarpelini (Presidente do Conselho Curador) e o Sr. Marcelo Cesar Carboneri (Diretor Administrativo da FHSL).

Expediente Informativo

Assuntos Gerais: A reunião foi aberta pelo presidente do Conselho Curador Prof. Dr. Sandro Scarpelini que agradece a participação dos conselheiros, e pergunta se todos receberam a ata da reunião anterior. Direciona ao Sr. Marcelo que agradece a participação de todos e inicia as apresentações na data de hoje.

Pauta

- 1. Votação da Ata da Reunião de 30/05/2023:** Sr. Marcelo informa sobre a aprovação da ata da última reunião, a qual foi encaminhada a todos para ciência dos tópicos apresentados e discutidos. Dr. Sandro coloca a aprovação da ata em votação, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.



- 2. Aprovação da Ampliação do CAPS IV – Consultório de Rua:** Sr. Marcelo informa que no dia 24 de julho recebeu ofício da Sra. Jane junto ao setor de planejamento para o serviço de ampliação do Caps IV, montar uma equipe de consultório de rua e uma equipe de manejo e suporte domiciliar intensivo à crise em saúde mental. O RH calculou o custo em torno de 78mil, para fazermos este ajuste mensal, é necessário a aprovação e atualização do quantitativo do plano de cargos da Fundação. Vamos realizar este serviço para a secretaria? Se sim, solicito aprovação do quantitativo de funcionários para cada equipe conforme solicitado no ofício nº 2047/2023 para darmos início ao andamento deste serviço. Sra. Jane informa que é importante dizer que é a segunda fase do Caps IV, iniciamos a primeira com atendimento emergência e urgência, futuramente teremos a terceira fase para finalizar. Dr. Sandro informa que este projeto estava praticamente pronto antes de começar a pandemia que parou tudo e quando a Sra. Jane voltou para a secretaria colocou para funcionar e hoje os pacientes chegam nas Upas e rapidamente são transferidos para o Caps IV que tem visita diária com psiquiatra, diminuindo a ida para o hospital, ficam menos tempo internado, olha a importância de continuar com o projeto que não existe no Brasil, pode servir de modelo até para o ministério público. Sra. Jane informa que os pacientes continuam entrando pelas Upas, são triados e os casos graves encaminhados imediatamente para o Caps IV aonde a equipe tem manejo, mas além disso esta equipe faz matriciamento com as equipes da Upas ajudando aqueles que ainda permanecem nas Upas por alguma situação tendo um link de cuidado. Sra. Gabriela faz alguns questionamentos que são esclarecidos pela Sra. Jane que também concorda com a colocação do Dr. Sandro em ser um projeto pioneiro. Dr. Sandro coloca em votação e por unanimidade dos conselheiros participantes aprovaram o projeto.

- 3. Licitação para o campo de estágio no HSL:** Sr. Marcelo informa que foi reestruturada a forma de contratação das universidades que fazem estágio em



medicina no Hospital Santa Lydia. O processo foi um sucesso. Antes o hospital recebia três universidades (Barão de Mauá, Estácio e Unaerp) o que rendia ao hospital 146 mil reais por mês, 1,7 milhões ao ano e 10,5 milhões por 6 anos, tempo do contrato. No cenário novo (to-be), quem venceu foi a universidade Estácio, o que renderá ao Hospital Santa Lydia 452 mil por mês, 5,4 milhões por ano e 32,5 milhões por 6 anos, tempo do contrato. Os obstáculos enfrentados pelo HSL são consideráveis devido à inadequação da tabela do SUS em relação aos crescentes custos hospitalares, que aumentaram significativamente durante a pandemia, tornando os repasses atuais insuficientes para abranger os serviços essenciais de saúde.

- 4. Atualização sobre a Dívida do Empréstimo da FHSL:** Sr. Marcelo informa que em junho de 2018, a Fundação Hospital Santa Lydia tomou uma decisão estratégica ao optar por um empréstimo consignado SUS. Os objetivos eram múltiplos e ambiciosos: reduzir a parcela de um empréstimo existente, que totalizava R\$ 620.000, ajustar dívidas de curto prazo com recursos humanos no valor de R\$ 850.000, adquirir equipamentos essenciais de urgência e emergência no montante de R\$ 130.000 e criar um colchão de emergência para o fluxo de caixa, totalizando R\$ 800.000. Após 5 anos desde a tomada dessa importante decisão, a Fundação Hospital Santa Lydia tem o orgulho de comunicar suas conquistas. Atualmente, não possuímos mais dívidas em aberto com fornecedores ou recursos humanos. Além disso, o colchão de emergência para o fluxo de caixa atingiu a impressionante marca de R\$ 1,2 milhão. Estamos a apenas 4 parcelas de concluir o pagamento do empréstimo, que será totalmente quitado em outubro de 2023. Esses resultados positivos são fruto de um planejamento financeiro minucioso e de uma gestão comprometida. A Fundação Hospital Santa Lydia demonstra, mais uma vez, sua competência em administrar seus recursos de forma responsável e eficiente, continua empenhada em fornecer atendimento médico de qualidade e melhorar constantemente seus serviços. Com uma gestão financeira sólida e eficiente,



estamos preparados para enfrentar os desafios futuros e continuar a ser uma referência em excelência hospitalar.

- 5. Retorno do Dr. Luiz Scarpino à Gerência Jurídica:** Sr. Marcelo informa que o Dr. Luiz que é o gerente jurídico da Fundação solicitou ano passado afastamento sem remuneração que foi aprovado pelo conselho curador para fazer doutorado na Itália, agora está retornando e estou trazendo-o de volta para gerencia jurídica e assumir seu cargo de origem, neste meio tempo quem assumiu a gerencia jurídica foi a Dra. Carolina. A proposta é que o Dr. Luiz volta automaticamente no seu cargo de gerente jurídico. Dr. Sandro, pergunta aos conselheiros se estão de acordo e por unanimidade aprovam o retorno do gerente jurídico.
- 6. Alocação da Dra. Carolina na Gerencia Administrativa:** Sr. Marcelo informa que Dra. Carolina fez um bom trabalho tanto na parte jurídica como administrativa. A proposta é coloca-la como gerente administrativa, pois este cargo está vago na fundação, sendo gerenciado uma parte pelo Sr. Matheus e outra pelo Sr. Gilberto gerente financeiro, assim ambos ficam empenhados somente nas suas atividades. Dra. Carolina é advogada e tem pós em Compliance defesas LGBT+, a ideia é assumir o setor de compras e montar a parte de Compliance da FHSL que teoricamente não tinha estrutura criada, mas mesmo assim ela fazia, pois, devido as diversidades começamos a ter várias denúncias e com a criação de políticas conseguimos trabalhar tanto a parte de compliance de controle e defesa dos funcionários quanto da parte administrativa, cobrando quem for da função. É uma situação de cuidado, sendo 10 unidades 24h, vários problemas, com o orçamento previsto dentro da estrutura de custeio da Fundação será um ganho. Sr. Matheus concorda e informa que este cargo foi proposto pelo promotor, justamente para amarrar não só a questão de controle interno da fundação como várias políticas de



ferramentas institucionais, é uma gestão entre todos os gerentes. Dr. Sandro acha interessante lembrar que anos atrás quando estávamos reorganizando os cargos não conseguimos encontrar pessoas adequadas para substituir, sobrecarregando em duas funções, faz parte da estrutura o trabalho em equipe. Conheci a Dra. Carolina em algumas reuniões acho que tem perfil para o cargo. Sra. Jane fala que particularmente gosta muito desta ação que coloca efetivamente alguém disponível para o entendimento da qualidade de avaliação com relação as práticas, buscando o trabalho enquanto Secretaria Municipal de Saúde junto com a fundação. Sr. Marcelo informa que há muito tempo estavam querendo agregar as funções, preciso de alguém olhando as despesas e alguém fazendo o pagamento, se erra neste processo um controla o erro do outro. Com a sobrecarga não via possíveis erros prejudicial para a própria Fundação, agora com esta agregação institucional o processo ficará mais forte. Dr. Sandro pergunta aos conselheiros se ficaram com alguma dúvida, sem oposição, coloca em votação e por unanimidade aprovam a contratação.

- 7. Assuntos Gerais das Unidades Geridas pela FHSL:** Sr. Marcelo informa que a sra. Leila começou oficialmente a trabalhar como supervisora de qualidade nas Upas, para melhorar o fluxo assistencial dentro da unidade, a princípio ficará alocada na Upa Oeste, mas realizará visitas nas demais unidades. Dando sequência neste serviço de qualidade, o maior problema nas upas são as vagas regulatórias, onde o paciente aguarda por muito tempo vaga de regulação, este tempo de espera na upa dificilmente teremos alguma intervenção clínica porque não tem vaga nos hospitais, mas o projeto é ter um médico de 4h, com uma vivencia maior, fazendo visitas e orientando o menos experientes, conversando com a equipe medica para termos uma avaliação da qualidade, o objetivo é melhorar critérios na forma de regulação via sistema, colher estatísticas para um projeto mais condizente com a realidade da instituição. Neste primeiro momento ficará na Upa



Oeste, mas também fará visitas em todas as unidades gerando um protocolo horizontal do serviço de regulação. Realizará reavaliações dos casos críticos das regulações ou de uma autocrítica, talvez um excesso na regulação de paciente liberado e paciente precisando de vaga, pois não temos quantidade em número para saber se a regulação foi de forma correta, por este motivo estamos propondo um médico piloto por um período de dois meses, o custo mensal será de 18mil reais, em dois meses 36 mil que será bancado pelo rateio do contrato das Upas. Sr. Gilmar informa que a situação é caótica pois visita as upas toda semana, a princípio não concorda, mas Dr. Sandro esclarece que 95% dos pacientes que estão nas upas não tem nada grave, mas atrapalham os 5% de pacientes graves, com abertura de várias escolas de medicina nos últimos 10 anos que não sabe ensinar e joga este pessoal no mercado. Como não tem uma continuidade no atendimento um médico não muda o parecer de outro médico, ficando o paciente na regulação, por outro lado faz uns 30 anos que o estado não aumenta leito, ao contrário está fechando, precisamos organizar para estes 95% não atrapalhar estes 5%, uma alternativa seria com a telemedicina e com o médico na horizontal que é o médico que dará sequência no tratamento do paciente passando todos os dias, sra. Jane complementa que este medico irá dar resolutividade nos casos. Dr. Sandro pergunta aos conselheiros se ficaram com alguma dúvida, sem oposição, coloca em votação e por unanimidade os conselheiros participantes aprovaram a proposta.

8. **E o trabalho da Criação da Política:** Sr. Marcelo informa que quando assumiu a Fundação, não tinha estrutura de quadro pessoal próprio, criação de cargos, politica e remuneração da equipe que não é de cargo de livre criação, nomeação que este está em lei e no estatuto da Fundação. O tribunal de contas fez apontamentos por não ter regulamento de contratação de funcionários, fizemos um projeto e contratamos uma consultoria para criar esta política de cargos e salários uma evolução dentro da Fundação, e até que esta politica fosse criada nos autorizamos



em algumas reuniões do conselho os quadros funcionais de como iria funcionar em cada unidade, agora com o projeto da consultoria que é o regimento interno da FHSL de cargos e salários conforme anexo enviado a todos, estamos substituindo os cargos e salários que são hoje implantados pela Fundação e formalizando o que já existe. Nesta política tem a progressão de salários, exemplo enfermeiro que tem 10 anos de casa teoricamente não deveria receber o mesmo valor de salário de um que está entrando agora, e com a progressão podemos mudar. Esta política somente será aplicada se houver recursos financeiro e também a aprovação do conselho, após o fechamento do exercício e um superavit teremos condições de progredir alguns colaboradores de acordo com o apontamento, regras criteriosas e avaliação do RH. Tendo recursos financeiros aplicamos a progressão caso não tenha ficará como está. Hoje temos uma política de ampliação e aplicação de quantidade de funcionários, por isso que hoje estamos aprovando o Caps IV como sendo a primeira aprovação dentro do anexo desta política. Venho hoje solicitar aprovação e a aplicação do regimento interno da Fundação para constar em ata e **sem aumento de custeio** de recursos humanos do que já existe hoje na Fundação e todo aumento de custeio vai depender da quantidade de recursos financeiros, com a aprovação do regimento acertamos a pendencia com o tribunal de contas e fortalecemos a instituição. Dr. Sandro lembra que quando o Sr. Marcelo assumiu, a Fundação que tinha saído da intervenção judicial e como secretário na época acompanhei os trabalhos, trouxe o regulamento da Faepa como modelo, pois a secretaria como alguns órgãos não têm autonomia para aumentar ou diminuir o número de cargos, nas fundações quem autoriza é o conselho e o Sr. Marcelo conseguiu ir mais além de criar um projeto de cargos e salários que tenha progressão para os funcionários é importante que possamos progredir para não ficarmos na rotatividade de funcionários. Dr. Sandro pergunta aos conselheiros se ficaram com alguma dúvida, sem oposição, coloca em votação e por unanimidade os conselheiros participantes aprovaram o regimento proposto.

o de Notas
rio Preto-Sp
isto Mach-ac.
evento

santalydia

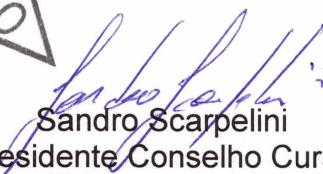
FUNDAÇÃO



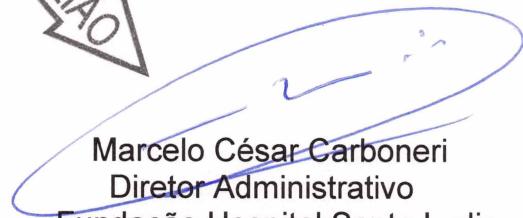
Por unanimidade os conselheiros participantes votaram em bloco e aprovaram as propostas apresentadas na Ata da Reunião Ordinária do Conselho Curador e Fiscal em quatro de agosto 2023.

Nada mais havendo a ser tratado, Dr. Sandro deu por encerrada a reunião, da qual eu, Marcelo Cesar Carboneri, redigi a presente ata, que vai assinada por mim e pelo presidente o Dr. Sandro Scarpeleni, para publicação e os demais efeitos legais.

1º TABELIÃO


Sandro Scarpeleni
Presidente Conselho Curador

1º TABELIÃO


Marcelo César Carboneri
Diretor Administrativo
Fundação Hospital Santa Lydia



FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA
Rua Tamandaré, 434 – CEP 14.085-070 - Campos Elíseos.
Ribeirão Preto – S.P. – Tel.(16) 3605 4848
CNPJ-MF nº 13.370.183/0001-89 Inscr. Municipal nº 149977/01